



COMUNICADO

O Demoportorto-Clube de Desportos Motorizados do Porto tomou conhecimento de alguns comentários surgidos nas redes sociais, relativos à realização do Rali Serras de Fafe, que decorreu no passado fim de semana. Habitualmente, não é n/ princípio comentar ou responder a afirmações proferidas nas redes sociais; neste caso, e dado algumas afirmações terem sido proferidas por entidades que se esperam responsáveis no automobilismo em Portugal, somos levados a utilizar este comunicado como resposta.

Há já 30 anos que a n/ equipa - em directa colaboração com a Câmara de Fafe - vem organizando este rali. Também de referir que, em conjunto com a Câmara de Fafe e com o ACP, foi por nós desenvolvido um trabalho para que o Rali de Portugal regressasse ao norte!

Há longos anos que desenvolvemos a n/ actividade no desporto automóvel e sempre temos tentado evoluir no sentido da segurança das provas que realizamos. Não podemos responder pelas atitudes menos pensadas de alguns adeptos ou ter um agente de autoridade perto de cada espectador. Como tal, não aceitamos que relativamente à n/ prova seja afirmado que “A FPAK não pode dar licença de prova a clubes que não façam segurança”.

Também relativamente à afirmação “todos os que trabalham no Rali de Portugal são profissionais”, cumpre-nos recordar que boa parte dos elementos do Demoportorto colabora – alguns desde o tempo de César Torres – com a organização desse rali. Não são profissionais e sacrificam as suas férias e Família para poder levar a cabo as suas actividades dentro daquela prova, como responsáveis de classificativas, controladores, etc; alguns mesmo, colaboram directamente com a direcção da prova na preparação e estruturação dos meios utilizados na segurança do Rali de Portugal.

Estranha-se pois que os mesmos elementos que colaboram na realização do Rali de Portugal sejam postos em causa pelo desempenho na prova que directamente organizam. Afinal, não sendo profissionais, são as mesmas pessoas!

Felizmente as instituições não se medem por afirmações avulsas de um dirigente. Como instituição desportiva que também somos, saberemos continuar a respeitar o ACP como instituição que é.

Porto, 24 de Fevereiro de 2017

A direcção